

BR 303



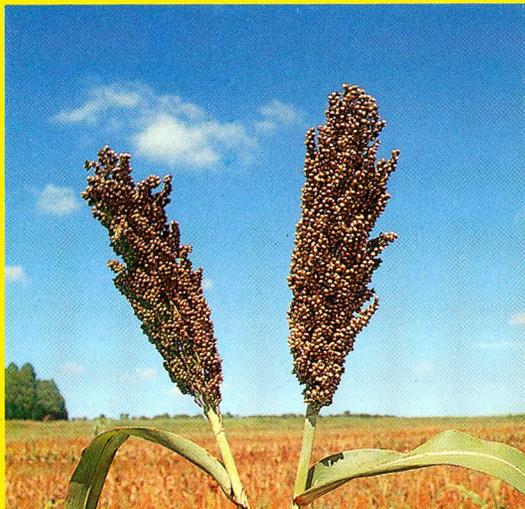
BR 304

A EVOLUÇÃO DA PRODUTIVIDADE

BR 303

SORGO GRANÍFERO

**ALTA PRODUTIVIDADE E TOLERÂNCIA A DOENÇAS FOLIARES
RECOMENDADO PARA PLANTIOS DE VERÃO**



Originário da África, o sorgo é o quinto cereal mais plantado no mundo, vindo logo depois do trigo, arroz, milho e cevada. No Brasil, o sorgo tem despontado como uma excelente alternativa para as peculiaridades das diversas regiões brasileiras, pelo seu potencial na produção de grãos e forragem.

Três sistemas de cultivo têm sido utilizados na cultura do sorgo granífero: monocultivo, monocultivo em sucessão a culturas precoces e consorciação. Na região Sul, a maior e mais tradicional

produtora, o sorgo vem sendo plantado em monocultivo, principalmente na região da Campanha no Estado do Rio Grande do Sul. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, o sorgo é cultivado tanto em monocultivo quanto em sucessão às culturas precoces de verão — como é o caso da soja — desenvolvendo-se bem nos meses com menor disponibilidade de chuvas. É essa característica de resistência a períodos de seca que faz do sorgo uma cultura ainda mais promissora para o Nordeste.

O desenvolvimento de cultivares adaptadas a esses sistemas representa maior ganho na produtividade e no controle de pragas e doenças.

O Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo-CNPMS, da EMBRAPA, de Sete Lagoas-MG, tem desenvolvido cultivares de sorgo granífero, forrageiro, vassoura e sacarino, adaptadas às diferentes condições brasileiras. Já em 1978, o CNPMS lançou o BR 300, que é hoje uma das cultivares de sorgo granífero mais comercializadas no País.

Duas novas cultivares de sorgo granífero estão agora sendo lançadas pelo CNPMS: as cultivares BR 303 e BR 304,

BR 304

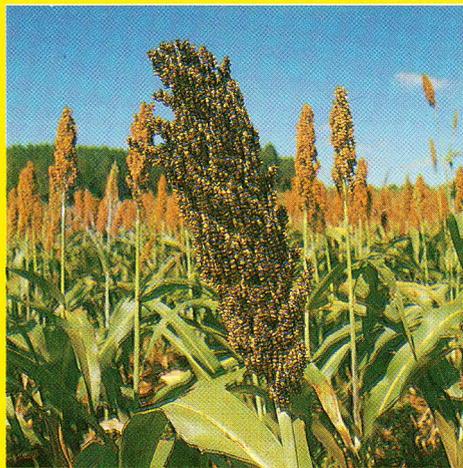
SORGO GRANÍFERO

IDEAL PARA PLANTIOS EM SUCESSÃO DE CULTURAS RESISTENTE À PODRIDÃO SECA DO COLMO

recomendadas, respectivamente, para os plantios de verão e para os plantios em sucessão de culturas.

O BR 303 é um híbrido simples, resultado do cruzamento da linhagem BR 007A com a BR 012R, e tem produzido de 15 a 20% mais grãos do que o BR 300, nos plantios de verão. O BR 303 é ainda mais tolerante às principais doenças foliares e tem ampla adaptação às regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

O BR 304 também é um híbrido simples, resultado do cruzamento da linhagem BR 001A com a BR 012R. Nos plantios em sucessão, o BR 304 é tão produtivo quanto o BR 303, sendo, porém, mais tolerante à podridão seca do colmo, causada pelo patógeno *Macrophomina phaseolina*, em condições de deficiência hídrica. Essa característica torna o BR 304 altamente recomendado para os plantios em sucessão a culturas precoces de verão e para os plantios tardios. Ele é recomendado para as regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, especialmente para as épocas onde a disponibilidade de chuvas é menor.



Características	BR 303	BR 304
Ciclo — Florescimento	64 dias	61 dias
— Maturação	125 dias	118 dias
Altura da planta	165 cm	130 cm
Tipo de panícula	Aberta	Semi-aberta
Exerção de panícula	20 cm	15 cm
Resistência às doenças foliares	Resistente	Resistente
Resistência à podridão seca do colmo	Não-resistente	Resistente
Capacidade de rebrota	Excelente	Excelente
Acamamento	Resistente	Resistente
Produtividade (kg/ha)*		
— Plantio de verão	6.900	5.800
— Plantio em sucessão	5.600	5.700
*Média de 10 experimentos		



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura

Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo – CNPMS

Rodovia MG-424, km 65 – Caixa Postal 151

Telefone: (031) 921-5644 – Telex (031) 2099

35700 – Sete Lagoas, MG

Serviço de Produção de Sementes Básicas – SPSB

SEDE: SBN – Ed. Palácio do Desenvolvimento – 9º andar

Telefone: (061) 224-5520 – Telex (061) 1738

70057 – Brasília, DF

Gerência Regional Centro

Av. Anchieta, 173 – conj. 41

Telefone: (0192) 32-1955 – Telex (019) 1066

13100 – Campinas, SP

Gerência Local de Sete Lagoas

Rodovia MG-424, km 65 – Caixa Postal 151

Telefone: (031) 921-9300 – Telex (031) 2099

35700 – Sete Lagoas, MG